RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

ECOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE MACHOS DE AMBLYOMMA ROTUNDATUM EM CONDIÇÕES DE CAMPO

Ruth Myrian De Moraes E Silva (ruthmyrian.11@gmail.com)

Lourdineia De Fátima Oliveira Coelho (lourdineia.coelho@discente.ufma.br)

Ana Carolina Maciel De França (ana.maciel@discente.ufma.br)

Clarisse Neres Ferreira Barbosa (neresclarisse2@gmail.com)

Rafael Michael Silva Nogueira (rafaelnogueira.agro@gmail.com)

Igor Silva Silito (igorsilito20@gmail.com)

Matheus Pasini (matheus.pasini.martins@usp.br)

Thiago Fernandes Martins (thiagodogo@hotmail.com)

Marcelo Bahia Labruna (labruna@usp.br)

Hermes Ribeiro Luz (hermes.luz@ufma.br)

Amblyomma rotundatum é um carrapato conhecido por apresentar reprodução partenogenética e por parasitar principalmente répteis e anfíbios. Este estudo teve como objetivo estudar a ecologia do parasitismo por machos de A. rotundatum em condições de campo, e caracterização morfológica de machos

encontrados nessa população. As iguanas foram inspecionadas para a remoção dos carrapatos. Todos os estágios foram coletados (larvas, ninfas e adultos). Foram registrados os principais locais de fixação nos hospedeiros, incluindo cabeça, dorso, cauda, cloaca, região de pata/axila traseira, pata dianteira e abdômen. Além disso, dez machos não alimentados foram separados e preparados para caracterização morfológica. Foram avaliadas características morfológicas gerais, incluindo comprimento e largura do corpo, ornamentação do escudo, sulcos marginais, festões, gnatosoma, palpos, base do capítulo, hipostômio, além da presença de espinhos nas coxas. Os principais locais de fixação dos carrapatos nos hospedeiros. Foram obtidos 517 carrapatos, distribuídos entre os estágios de larva (n = 82), ninfa (n = 95) e adulto (n = 340), provenientes de 52 hospedeiros. As iguanas representaram a maioria dos indivíduos capturados (50 espécimes), sendo que 42 (84%) apresentaram infestação, com registro de 82 larvas, 95 ninfas e 337 adultos. A maior parte dos carrapatos foi observada na região da cabeça (65 larvas, 37 ninfas e 73 adultos). Em seguida, destacou-se a região de pata/axila traseira, com alta ocorrência principalmente de ninfas (n = 34) e adultos (10 fêmeas e 10 machos). A cloaca também apresentou número relevante de indivíduos, especialmente ninfas (n = 14) e machos (n = 7). As demais regiões, como dorso, cauda, pata dianteira e abdômen, apresentaram menores níveis de infestação, com distribuição mais reduzida entre os estágios. Os carrapatos apresentaram corpo de formato oval. A abertura genital foi definida ao nível da coxa II, com formato em “U”. A placa espiracular apresentou formato de vírgula, com mácula alongada. O escudo apresentou ornamentação, com manchas alaranjadas e numerosas pontuações, além de sulcos cervicais curtos e profundos, ausência de sulco marginal e presença de 11 festões. O gnatosoma apresentou palpos longos e base do capítulo sub-retangular, com hipostômio alongado e dentição 3/3. As pernas apresentaram esporões curtos e rombos nas coxas I–IV, enquanto os trocânteres não apresentaram esporões. Esses resultados ampliam o conhecimento sobre a ecologia e morfologia de Amblyomma rotundatum em condições naturais, fornecendo informações relevantes que contribuem para a compreensão da ocorrência de machos na espécie.

Palavras-chave: carrapato; bioecologia; parasitismo.